



Incidência e fatores relacionados a quedas de pacientes hospitalizados

Rita de Cássia Ferreira Samuel, Janete de Souza Urbanetto (orientador)

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

Introdução: A queda é um evento pelo qual um indivíduo inesperadamente cai no chão ou em outro nível mais baixo, sem perda de consciência. Vários fatores podem estar relacionados a ocorrência de quedas durante a hospitalização, dentre eles os descritos pela Morse Fall Scale. **Objetivo:** avaliar os indivíduos hospitalizados quanto aos fatores relacionados a quedas. **Método:** Estudo de coorte em desenvolvimento, com inclusão de 1382 pacientes adultos internados em um hospital universitário de Santa Maria/Porto Alegre/RS. Os dados foram coletados diariamente, pela avaliação do paciente e do prontuário. A análise dos dados para esta análise incluiu 551 pacientes e foi realizada pela estatística descritiva e inferencial. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da Instituição, Protocolo CEP – 1272/09 e tem financiamento PUCRS, FAPERGS e CNPQ. **Resultados:** a média da idade foi de $58 \pm 15,64$ anos e 54,1% eram masculinos. Quanto as variáveis relacionadas à assistência à saúde: 31,4% (n=173) possuíam diagnósticos médicos do Sistema Cardiovascular; 30,3 (n=167) possuíam problemas musculoesqueléticos; 75,7% (n=417) déficits visuais; 21,4% (n=118) déficits auditivos; 38,5% (n=212) tinham acompanhante; 50,3% (n= 277) tinham a grade do leito não adequada; 41,4% (n=228) possuíam força muscular de MSD reduzida/ausente; 40,7% (n=224) tinham a força muscular MSE reduzida/ausente; 38,1% (n=210) possuíam força muscular de MID reduzida/ausente; 39,9% (n=220) possuíam força muscular de MIE reduzida/ausente e 37,4% (n=206) tinham risco elevado para quedas pela MFS. Das variáveis acima, estavam relacionadas com a queda a classificação de risco para quedas pela MFS ($p < 0,001$); força muscular reduzida/ausente em MSD, MSE, MID e MIE ($p = 0,008$; $p = 0,038$; $p < 0,001$; $p = 0,001$, respectivamente). **Conclusões:** A queda de pacientes durante a hospitalização pode estar relacionada a fatores multicausais. No entanto, este estudo aponta para a importância da utilização de escalas preditivas para o risco de cair, já que encontrou-se relação estatística significativa da classificação de risco elevado da MFS com a ocorrência de quedas. Também

encontrou associação da força reduzida ou ausente em membros superiores e inferiores, o que pode comprometer a marcha e o apoio para a mobilização/ deambulação do paciente. Estes achados podem contribuir na formulação de diretrizes/protocolos institucionais no sentido de prevenir este incidente de segurança tão danoso ao paciente e sua família.